



ABOP

EDITORIAL

Este fascículo da Revista Brasileira de Orientação Profissional traz oito artigos originais, totalizando 20 autores vinculados a 12 instituições diferentes. Dois artigos são internacionais e seis são nacionais. Os artigos internacionais envolvem quatro autores de três instituições de Portugal. Por sua vez, os artigos nacionais envolvem 16 autores de nove instituições brasileiras, provenientes de quatro estados (São Paulo, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro) e o Distrito Federal. Além dos artigos originais, o fascículo traz também a Seção Especial na qual é apresentado o texto intitulado *Revista Brasileira de Orientação Profissional: Relatório de gestão 2013*, de Marco Antônio Pereira Teixeira, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Este texto traz uma síntese do processo editorial da revista no ano de 2013, exibindo dados relativos às submissões e aprovações de trabalhos nesse ano, com o intuito de partilhar estas informações com leitores e colaboradores da revista.

O primeiro artigo tem o título *Autoeficácia no aconselhamento de carreira: estudo com orientadores profissionais brasileiros*, e é uma contribuição das autoras Bruna Rodrigues da Silva, Marina Cardoso de Oliveira (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Paranaíba, Mato Grosso do Sul) e Lucy Leal Melo-Silva (Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo). A pesquisa teve por objetivo relacionar a percepção de autoeficácia de orientadores profissionais no campo do aconselhamento de carreira e o tempo de experiência profissional, sendo que os resultados trazem algumas implicações importantes para se pensar a formação dos orientadores profissionais. O segundo artigo, de autoria de Rodolfo A. M. Ambiel (Universidade São Francisco, Itatiba, São Paulo) é intitulado *Adaptabilidade de carreira: uma abordagem histórica de conceitos, modelos e teorias*. O estudo traz uma revisão sobre o conceito de adaptabilidade de carreira, desde suas origens até seu uso atual dentro da Teoria da Construção da Carreira e do modelo de aconselhamento *Life Design*. Ênfase especial é dada aos aspectos de mensuração do referido construto.

O terceiro trabalho, *Percepções de mulheres sobre a relação entre trabalho e maternidade*, é uma contribuição de Pascale Chechi Fiorin (Faculdade Integrada de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul), Clarissa Tochetto de Oliveira e Ana Cristina Garcia Dias (Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul). O estudo põe em pauta a discussão sobre gênero e desenvolvimento de carreira, chamando a atenção para as tensões vividas pela mulher em virtude da dificuldade percebida em conciliar os papéis de mãe e de trabalhadora. Na sequência apresenta-se o artigo de autoria de Ana Martins e Joaquim Luís Coimbra (Universidade do Porto, Porto, Portugal), intitulado *Significados atribuídos ao trabalho pelos jovens adultos portugueses do ensino superior: modo crise?* Trata-se de uma pesquisa que comparou significados atribuídos ao trabalho entre estudantes, finalistas e diplomados do ensino superior em Portugal. Os resultados mostraram que os jovens adultos investigados valorizaram mais os aspectos do trabalho ligados à satisfação pessoal do que os aspectos instrumentais, apesar da situação de crise de empregos no contexto em que a pesquisa foi realizada.

A influência do contexto familiar nas escolhas profissionais é o tema do artigo *O estatuto sociocultural familiar como vetor da decisão vocacional*, das autoras Diana Dias (Laureate International Universities, Universidade Europeia, Lisboa, Portugal) e Maria José Sá (Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior – CIPES, Porto, Portugal). O estudo analisou como os recursos educativos e econômicos das famílias dos estudantes afetam os processos de escolha e a matrícula no ensino superior. A sexta contribuição, intitulada *Escala de Autoeficácia Ocupacional – Versão Breve (EAO-VB): adaptação e evidências de validade de construto da versão brasileira* é um trabalho de autoria de Bruno Figueiredo Damásio (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Clarissa Pinto Pizarro de Freitas e Sílvia Helena Koller (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). No estudo, a EAO-VB apresentou propriedades psicométricas adequadas, o que sugere que pode ser utilizada na avaliação da autoeficácia ocupacional no contexto brasileiro.

A seguir, o artigo *Planejamento da aposentadoria: uma escala de mudança de comportamento*, de Cristineide Leandro-França, Sheila Giardini Murta e Fabio Iglesias (Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal) também



avalia as características psicométricas de um instrumento útil para a área de carreira, mais especificamente relacionado à transição para a aposentadoria. Os resultados da pesquisa indicam que a medida apresenta validade e fidedignidade para identificar áreas de maior investimento, estabelecer metas e refletir sobre a mudança no planejamento da aposentadoria. Por fim, o estudo *Inteligência, autoeficácia e habilidades sociais em estudantes universitários*, de autoria de Adriana Benevides Soares, Ana Maria Ribeiro de Seabra e Gil Gomes (Universidade Salgado de Oliveira, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro) mostra que as habilidades sociais se relacionam com a autoeficácia acadêmica, um resultado que pode ter implicações práticas para aqueles que trabalham com as dificuldades de adaptação acadêmica no ensino superior.

A diversidade de trabalhos apresentados neste fascículo ilustra a riqueza de temas que vêm sendo abordados no campo da Orientação Profissional e de Carreira. Desejamos a todos uma boa leitura e desde já convidamos leitores e colaboradores para participarem do I Congresso Ibero-Americano de Orientação de Carreira da ABOP e do XII Simpósio Brasileiro de Orientação Vocacional & Ocupacional, que serão realizados de 16 a 19 de setembro de 2015 na cidade de Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul. Trata-se de uma oportunidade ímpar de trocas entre colegas e de fortalecimento de parcerias que, esperamos, possam resultar em futuras publicações na Revista Brasileira de Orientação Profissional.

Marco Antônio Pereira Teixeira
Editor Científico